



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**THIAGO BRANDÃO DA SILVA**

**TRAJETÓRIA DO AFRO-PARAIBANO TOMÁS SANTA ROSA JÚNIOR (1909-  
1956): UM ARTISTA MULTIFACETADO**

**JOÃO PESSOA - PB  
2016**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**THIAGO BRANDÃO DA SILVA**

**TRAJETÓRIA HISTÓRICA DE TOMÁS SANTA ROSA JR. (1909-1956): UM  
ARTISTA MULTIFACETADO**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do título Graduando em História.

Orientador: Prof. Dr. Elio Chaves Flores

JOÃO PESSOA - PB  
2016

**THIAGO BRANDÃO DA SILVA**

**TRAJETÓRIA HISTÓRICA DE TOMÁS SANTA ROSA JR. (1909-1956): UM  
ARTISTA MULTIFACETADO**

**BANCA EXAMINADORA**

Monografia avaliada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

---

Prof. Dr. Elio Chaves Flores  
Departamento de História (DH/CCHLA/UFPB)  
Orientador

---

Profa. Dra. Solange Pereira da Rocha  
Departamento de História (DH/CCHLA/UFPB)  
Examinadora

---

Profa. Dra. Monique Guimarães Cittadino  
Departamento de História (DH/CCHLA/UFPB)  
Examinadora

## RESUMO

Estudos sobre a condição de vida das populações negras no período pós-abolição têm atraído o interesse não apenas da academia, vem tomando a atenção de meios de comunicação, dos agentes e das agendas políticas. O presente trabalho procura analisar a trajetória de um sujeito histórico afro paraibano, no contexto da pós-abolição. Tratamos de esquadrihar o objeto de estudo a partir de uma leitura de interfaces, ou seja, enquanto um intelectual negro, paraibano, imigrante nordestino, enfatizando seu legado cultural das artes. Arrolamos sobre a trajetória histórica do multiartista Tomás Santa Rosa Júnior (João Pessoa, 1909 – Nova Déli, 1956). O objetivo é ampliar contribuir com a implementação da Lei 10.639/03 e suas atribuições no cerne da produção de um saber afro-pedagógico que a rigor possibilite a construção de novos referenciais no currículo. Propomos demonstrar a necessidade de aprofundar estudos sobre as trajetórias históricas de afro-brasileiros cujo escopo é atenuar certa “invisibilidade” dada por uma historiografia de orientação eurocêntrica, o que é algo incompatível com tamanha importância do segmento negro para entendermos de forma mais completa a história do Brasil. Salientamos a importância de retomar as histórias de sujeitos afro-brasileiros, enquanto histórias de todos os brasileiros evidenciando a diversidade sociocultural existente no país. Desse modo, atentamos para o que diz a normativa educacional onde propõe “a divulgação e produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico racial” (BRASIL, 2004, p. 10). A educação para a superação das desigualdades raciais tornou-se, efetivamente, um direito social e é fundamental no processo de formação da identidade histórica dos indivíduos.

**Palavras Chave: Trajetória Histórica; História Sociocultural. Cultura Afro-Brasileira.**

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Imagem 1</b> - Planta da Cidade da Parahyba – 1910/1930 – Cidade Alta e Cidade Baixa	<b>29</b>
<b>Imagem 2</b> - Rua das Convertidas e do Comércio -1910 (Atual Maciel Pinheiro)	<b>31</b>
<b>Imagem 3</b> - Rua da Areia 1910	<b>32</b>
<b>Imagem 4</b> - Vinheta de Santa Rosa para o Correio das Artes, Ano 1, n. 44, 01.01.1950	<b>37</b>
<b>Imagem 5</b> - Vinheta de Santa Rosa para o Correio das Artes, Ano 1, n. 32, 30.10.1949	<b>38</b>
<b>Imagem 6</b> - Cerimônia de Velório Tomás Santa Rosa	<b>54</b>
<b>Imagem 7</b> - Ilustração, <i>Suor</i> , Jorge Amado, 1934	<b>67</b>
<b>Imagem 8</b> - Ilustração, <i>Cahetés</i> Graciliano Ramos, 1933	<b>67</b>
<b>Imagem 9</b> - Ilustração <i>Fogo Morto</i> , José Lins do Rego, 1940	<b>67</b>
<b>Imagem 10</b> - Cenário da peça Vestido de Noiva de Nelson Rodrigues, 1943	<b>70</b>
<b>Imagem 11</b> - Quadro: <i>Festa</i> – Tomás Santa Rosa Junior	<b>79</b>
<b>Imagem 12</b> - Quadro <i>O Vento</i> - Tomás Santa Rosa Junior, 1948	<b>80</b>
<b>Imagem 13</b> - Quadro Menino com Estilingue – Tomás Santa Junior, 1941	<b>81</b>

Dedico às crianças: Jorge Ricardo (Filho), Maria Eloisa Bruna Flavia (sobrinha) André  
(sobrinho), Samuel e Tauany (afilhada).

Estudar é importante!

## AGRADECIMENTOS

Chega o momento de agradecer a todos que de alguma maneira fizeram parte deste Trabalho de Conclusão de Curso, que encerra a graduação estendida em seis anos e representa jornadas de estudos, leituras e dedicação. Procurarei lembrar e deixar por aqui registrado os meus agradecimentos.

Inicialmente gostaria de agradecer a minha família, em especial a minha Mãe (Macrina) e meu Pai (Edmilson), sem vocês em minha vida nada disso estaria acontecendo, obrigado por todo esforço depositado quanto aos meus estudos e, naturalmente, minha vida acadêmica que apenas se inicia. Também agradeço a minha companheira Fabiane Fernandes pela compreensão e paciência.

Deixo um enorme agradecimento a Prof<sup>a</sup> Dr. Solange Pereira Rocha por ter contribuído significativamente com minha vida acadêmica, também pela maneira com que se dedica aos alunos. Agradeço ao Prof<sup>o</sup> Dr. Elio Chaves Flores (Orientador) pelas conversas valiosas para meu amadurecimento intelectual e pelo incentivo na caminhada acadêmica. Aos professores do Departamento de História deixo meus agradecimentos e gratidão, em especial, a Prof<sup>a</sup> Regina Célia, Ângelo Emilio, Damião Lima, Monique Cittadino, Eduardo Guimarães, Claudia Lago. Agradeço também a Prof<sup>a</sup> Dr. Vitoria Lima pelo incentivo dedicado em outrora.

Na graduação pude desfrutar da amizade de várias pessoas, alguns passaram e deixaram boas lembranças, outros ainda trilham por veredas próximas. Apenas queria deixar registrado a presença daqueles que de alguma maneira fizeram/fazem parte dessa trajetória. Como é de praxe do historiador, buscarei os períodos para me substanciar na trilha das lembranças que permeiam o tempo.

Nesse sentido deixo meus sinceros agradecimentos aos amigos de início do curso como Ariadne, Jordana, Marcó Bernardino (sempre pronto para “inteirar” o lanche), George, Jeniffer, Paulo, Mas a caminhada logrou ainda outros amigos/as que somaram em meio as conversas no LABOHIS - a geração *Eric Thompson*, que germinou uma frutífera seara de discentes comprometidos com a leitura do/s processo/s histórico/s sob a “vista dos de baixo” uma plêiade de estudantes sempre dispostos debater, questionar. Agradeço a Pedro, Luiz, Claudinha, Ana Debora, Diego, Carla Almeida pelas longas conversas regada ao sabor de cafezinhos.

Por aqui registro minha imensa gratidão ao Professor e amigo Alessandro Amorim, primeiro, pela parceria nas pesquisas, segundo, pelas várias conversas, que em muito somaram para a consolidação da presente pesquisa. Deixo também um forte abraço em reconhecimento ao carinho, parceria e ajuda na formatação do trabalho para Ana Luiza

Meu agradecimento ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiro e Indígenas (NEABI), pelo auxílio financeiro através de bolsas de extensão, também por ser um espaço de encontro de pessoas, da Paraíba, do Brasil e do mundo que são referências na luta por uma sociedade mais equânime no que concerne os direitos da população negra. Assim como ao recente grupo de estudos (AYA-NEABI) que vem desempenhando estudos a partir da percepção sobre a ausência de referências para orientação cognitiva e pedagógica de educadoras/es do ensino básico a respeito das experiências de luta da população negra na pós-abolição.

Deixo meus sinceros agradecimentos a Wagner Xerox, pela longa parceria (seis anos) na aquisição das penosas xerox de um estudante estagiário.

Muito Obrigado a Tod@s!



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO 1 – Cenário Geracional de Tomás Santa Rosa Jr.: A cidade da Parahyba na década de 1920.....</b>	<b>23</b>
<b>1.1 Tomás Santa Rosa e a atmosfera cultural.....</b>	<b>33</b>
<b>1.2 A Cultura Popular e Tomás Santa Rosa Jr.....</b>	<b>39</b>
<b>CAPÍTULO 2 - Uma Trajetória histórica nas redes da sociabilidade de Tomás Santa Rosa: José Simeão Leal, o amigo de sempre.....</b>	<b>45</b>
<b>2.1 Uma póstuma trajetória: Amigos não se assustem!.....</b>	<b>50</b>
<b>CAPÍTULO 3 - Tomás Santa Rosa Jr: Um Legado Cultural.....</b>	<b>63</b>
<b>3.1 O Capista.....</b>	<b>64</b>
<b>3.2 O Cenógrafo.....</b>	<b>68</b>
<b>3.3 O Teatro.....</b>	<b>72</b>
<b>3.4 Uma descrição pré- iconológico do legado pictórico de Tomás Santa Rosa Jr.....</b>	<b>75</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>83</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>85</b>